



23 A 25 DE MARÇO DE 2022

RESUMOS

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**

**ANAIS DO VIII FÓRUM STHM BRASIL**  
**INOVAÇÃO ACADÊMICA**  
**E APRENDIZAGEM ATIVA**

**Resumos**

**2022**

**FOA**

## EXPEDIENTE

### FOA

Presidente - Eduardo Guimarães Prado  
Diretor Administrativo Financeiro - Iram Natividade Pinto  
Diretor de Relações Institucionais - Alden dos Santos Neves  
Superintendente Executiva - Josiane da Silva Sampaio  
Superintendência Geral - José Ivo de Souza

### UniFOA

Reitora - Úrsula Adriane Fraga Amorim  
Pró-reitor Acadêmico - Luciano de Azedias Marins  
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação - Bruno Chaboli Gambarato  
Pró-reitora de Extensão - Maria Cristina Tommaso de Carvalho

### EDITORIA FOA

Editor Chefe - Laert dos Santos Andrade

### INICIATIVA: CONSORCIO STHM BRASIL

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### PRESIDENTE

Fábio José Garcia dos Reis

#### CONSELHEIROS

Arapuan Motta Neto  
Zelly Fernanda de Toledo Pennachi Machado  
Sergio Mendes  
João Otávio Bastos Junqueira -  
Rodrigo Capelato

#### GERENTE DE PROJETOS

Fátima Medeiros

### COMITÊ CIENTÍFICO

Maria Cristina de Carvalho Tommaso -  
Octavio Mattasoglio Neto -  
Daniel Coelho  
Fátima Medeiros

### AVALIADORES

Adilson Pereira  
Alice Rodrigues Feres de Melo  
Aline Lopes Rebouças Gomes  
Ana Carolina Calegario Pereira  
Andreia Almeida Mendes  
Angela Guidoreni  
Angela Schachter Guidoreni  
Bruna Casiraghi  
Bruno Cesar Correa Salles  
Caio de Oliveira Fanha  
Celso de Avila Ramos  
Claudio Marcio de Freitas da Silva  
Daniela Schiabel  
Dario Aragão Neto  
Dimitri Ramos Alves  
Elcio Henrique dos Santos  
Elton Bicalho de Souza  
Evilane Leão Cordeiro  
Fabiola Amaral Tome de Souza  
Fernanda da Silveira Jóia  
Fransuze Oliveira  
Gersika Bitencourt Santos Barros  
Gildo Felipe Bernardo  
Igor Dutra Braz  
Janaina de Souza Aredes  
José Cristiano Paes Leme da Silva  
Jose Roberto Barroso Arantes  
Julio Cesar Soares Aragão  
Lana Cristina de Oliveira  
Leonardo Simões Canavez  
Luciana Pereira Werneck Pacheco  
Lucrecia Helena Loureiro  
Luis Cláudio Gonçalves Junior  
Luiz Bernardo Curvo  
Luiza de Sá Sodero

### FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

F692f VII Fórum 2022 Sthem Brasil.

Anais do VIII Fórum Sthem Brasil: inovação acadêmica e aprendizagem ativa. Resumos. [recurso eletrônico] / on-line, 23, 24 e 25 de março. Sthem Brasil/FOA, 2022.

62 p.

ISBN: 978-65-88877-53-1

1. Educação. 2. Inovação acadêmica. 3. Aprendizagem ativa. I. Fundação Oswaldo Aranha. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. IMED – Complexo de Ensino Superior Meridional. IV. Título.

CDD – 370

## Sumário

AÇÕES JUNTO A COMUNIDADE (Estratégias inovadoras de ação que beneficiam a comunidade externa) .....	5
AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	6
OS DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE ALDEIA GLOBAL .....	7
A EXTENSÃO DA LADA COMO INSTRUMENTO DE EFETIVIDADE DO DIREITO FUNDAMENTAL AO MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO .....	8
A METODOLOGIA ATIVA COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL .....	10
MARMITA SAUDÁVEL SOB A ÓTICA DO ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG).....	12
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE - SEMEAR .....	14
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	16
DISPENSADOR IOT DE ÁLCOOL MONITORADO POR APLICATIVO DE CELULAR.....	17
O USO DA INOVAÇÃO PARA A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO .....	19
ECOS JURÍDICOS: QUESTÕES JURÍDICO-AMBIENTAIS E ALTERNATIVAS PARA EMPREENDER .....	20
EDUCAÇÃO JURÍDICA REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS.....	22
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA (Metodologias ativas. Recursos Digitais. Avaliação da aprendizagem. Formação Docente. Níveis de ensino).....	23
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	24
AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE HISTOLOGIA .....	25
A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: METODOLOGIAS ATIVAS .....	26
ATENDIMENTO SIMULADO VIA WEB-OSCE DE UMA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA.....	27
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COM USO DE RUBRICAS NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO.....	28
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA POR SARS-COV-2 NO APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA .....	29
DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DO OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATION – OSCE NO CURSO DE FISIOTERAPIA.....	31
LETRAMENTO ACADÊMICO NO CURSO ENGENHARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM MONTES CLAROS (MG).....	33
SOFT SKILLS: A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL – UM ESTUDO DE CASO .....	34

<i>A RELAÇÃO ENTRE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS.....</i>	35
<i>INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E DOCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA .....</i>	37
RECURSOS DIGITAIS .....	39
<i>MATEMÁTICA NO YOUTUBE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR.....</i>	40
<i>O E-PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM ATIVA NO CURSO E NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIFIPMOC.....</i>	41
IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS ATIVAS PARA APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS ATIVAS) .....	42
<i>A UTILIZAÇÃO DE MÚSICAS E LITERATURA, COMO METODOLOGIA ATIVA, NA COMPLEMENTAÇÃO DE CONTEÚDOS DE DISCIPLINAS DO CURSO DE DIREITO .....</i>	43
<i>DA APLICAÇÃO PRÁTICA DO MODELO ANDRAGÓGICO SOBRE A FORMAÇÃO DO SUJEITO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR .....</i>	44
<i>ENSINO BASEADO EM PROJETOS REAIS DE ENGENHARIA E APLICAÇÃO DE LABORATÓRIO PRÁTICOS REMOTOS.....</i>	45
<i>MÉTODOS ATIVOS APLICADOS NO ENSINO SUPERIOR.....</i>	46
<i>MODELOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE EMBRIOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS INOVADORAS USANDO METODOLOGIA ATIVA .....</i>	48
<i>O USO DA AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO FORMATIVO COMBINADO COM METODOLOGIAS ATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DESENHO EM UM CURSO DE ENGENHARIA.....</i>	49
<i>O USO DOS JOGOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS: UM ESTUDO DE CASO .....</i>	50
<i>OFICINAS DA OAB: UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA POR MEIO DO ENSINO HÍBRIDO E DA SALA DE AULA INVERTIDA.....</i>	52
<i>PROJECT BASED LEARNIING: PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS..</i>	53
INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	54
<i>RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE MEDICINA DE UMA FACULDADE PARTICULAR EM PALMAS-TO.....</i>	55
GESTÃO (Planejamento. Controle. Projetos Pedagógicos.Avaliação de Processos. Mudança Organizacional) ....	57
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	58
<i>PANORAMA DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: 2010-2019.....</i>	59
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO.....	60
<i>PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA ACOLHIMENTO DO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA.....</i>	61

## **AÇÕES JUNTO A COMUNIDADE (Estratégias inovadoras de ação que beneficiam a comunidade externa)**

## **Ação de extensão Universitária**

## OS DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE ALDEIA GLOBAL

Ana Claudia Lima<sup>1</sup>

**Resumo:** A pandemia de Covid-19 e a deflagração do isolamento social, fomentou o fortalecimento de um cenário pautado pela lógica da aldeia global digital, onde os meios de comunicação e aparatos tecnológicos atuam como extensões que promovem a virtualização das interações sociais e a imersão em ambientes híbridos, de modo a dinamizar a experiência cibernética. A virtualização das interações sociais e das atividades, que fomentaram a formação dessa aldeia global digital, contribuíram também, para um dilema pautado no desafio de promover a humanização de alguns vieses relacionados ao processo ensino/aprendizagem, tais como as atividades acadêmicas e a extensão universitária. O ensino por si, encontrou respaldo rápido nas tecnologias já existentes e apoiados em inovações tecnológicas tal como o Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA), promoveu uma redefinição de cenários, onde professores ganharam protagonismo nunca antes alcançado e aparatos tecnológicos tais como a câmera e o computador se firmaram como extensões, que diante do sistema híbrido, possibilitam a imersão nos mais variados cenários. Já a extensão universitária, que, historicamente possui como característica a necessidade de interação social e contato com o real, frente ao isolamento social, deparou-se com a problematização da subjetivação das atividades. Diante desse cenário, constatou-se a necessidade de criar estratégias para a humanização das atividades extensionistas. Esse artigo tem por objetivo apresentar e analisar as características do cenário pandêmico e da constituição da aldeia global digital, sob a ótica do pensamento mcluhaniano e tecer contribuições acerca de estratégias para a humanização das atividades de extensão universitária diante da nova realidade global.

**Palavras-chave:** Aldeia Global. Extensão Universitária. Meio e mensagem. Novas Tecnologias.

---

<sup>1</sup> Ana Claudia Lima. Coordenadora de extensão e docente do curso de Educação Física. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. ana.lima@uniptan.edu.br.

## A EXTENSÃO DA LADA COMO INSTRUMENTO DE EFETIVIDADE DO DIREITO FUNDAMENTAL AO MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO

Lara Maia Silva Gabrich<sup>1</sup>

**Resumo:** A Liga Acadêmica de Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (LADA), do curso de Direito do Centro Universitário FIPMoc de Montes Claros – UNIFIPMoc, tem como objetivos: no ensino, contribuir na formação de seus membros durante a graduação, com realização de aulas, grupos de estudo e de discussão, palestras, cursos, jornadas, congressos, simpósios e demais eventos de interesse da comunidade acadêmica; na pesquisa, produzir estudos e publicá-los em eventos e revistas científicas; e, na extensão, promover o aprendizado prático dos alunos mediante as atividades que transformem realidades locais ou regionais, através do envolvimento da comunidade e desenvolvimento da cidadania. O presente trabalho tem por objetivo evidenciar a extensão da LADA como instrumento de efetividade do direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, a partir da ressignificação do *ethos* e da promoção de cidadania. Trata-se de relato de experiência, resultado de *práxis*, interdisciplinar e interinstitucional. Verificou-se que o debate político-jurídico de questões de cunho ambiental faz-se necessário para incentivar a reflexão acerca do poder-dever que os sujeitos de direitos possuem, fazendo chegar a todos a consciência de que devem preservar o meio ambiente e fiscalizar a atuação dos pares para tanto. O entendimento do desenvolvimento sustentável como forma de utilizar dos recursos disponíveis sem deteriorá-los ou torná-los menos eficientes é relevante para que se ressignifique conceitos como consumismo, capitalismo e evolução, o que foi atingido pela LADA na extensão com amplo alcance da comunidade. Concluiu-se que, com a motivação e o chavão de “agir local, pensar global!”, a LADA, por meio do “Pegada Ambiental 2021: Plante um mundo melhor!”, estruturou ações para mudanças de paradigmas, ressignificando o *ethos*

---

<sup>1</sup> Mestra em Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável – ESDHC. Advogada e professora do curso de Direito da UNIFIPMoc, coordenadora da LADA. [lara.gabrich@professor.unifipmoc.edu.br](mailto:lara.gabrich@professor.unifipmoc.edu.br).

para uma consciência ambiental apurada pela coletividade local, ou seja, pelas reflexões científicas e com real ação para a aquisição de hábitos sustentáveis, efetivando o direito fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Extensão. Cidadania. Sustentabilidade. Ética.

## A METODOLOGIA ATIVA COMO INSTRUMENTO DE FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO SEXUAL

**Maria Dilce Wânia Rodrigues de Almeida do Nascimento<sup>1</sup>; Sara Janai Corado Lopes<sup>2</sup>;  
Brenno Laerth Neves Santana<sup>3</sup>; Rafaela França da Silva<sup>4</sup>; Thiago Henrique Rinaldi<sup>5</sup>**

**RESUMO:** A adolescência é cercada de transformações físicas, biológicas e emocionais que podem fragilizar e causar consequências danosas relacionadas à saúde sexual e reprodutiva. Esse projeto busca relatar a experiência de uma ação utilizando a metodologia ativa como instrumento de fortalecimento da educação sexual em alunos da educação básica numa escola da periferia de Porto Nacional - TO. Cujo o objetivo é relatar as experiências da interação entre discentes de medicina do quarto período e os estudantes dessa escola, referente à educação sexual. A metodologia trata-se de um relato de experiência na prática da disciplina de Integração Ensino Serviço-comunidade (IESC IV) da FAPAC/ITPAC PORTO no ano de 2021/2. Buscando fortalecer a intersectorialidade, inicialmente houve uma visita à escola para coleta de informes que subsidiassem a construção do projeto atendendo as necessidades dos alunos. A posteriori, para efetuação da ação, foram utilizadas metodologias ativas com a aplicação de estações rotativas com painéis ilustrativos e complementação teórica dos acadêmicos seguida de roda de conversa com o fito de esclarecer dúvidas e mitos. Como resultados, houve uma sensibilização sobre a sexualidade e o aspecto natural do tema inerente a humanidade, discussão acerca do conhecimento sobre o corpo e o cuidado com o

---

1 Maria Dilce Wânia Rodrigues de Almeida do Nascimento. Atuação do autor. Acadêmico do curso de Medicina. Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – FAPAC/ITPAC Porto Nacional.

dilce.nascimento@itpacporto.edu.br

2 Sara Janai Corado Lopes. Docente da disciplina de IESC Acadêmico do curso de Medicina. Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – FAPAC/ITPAC Porto Nacional. sara.lopes@itpacporto.edu.br

3 Brenno Laerth Neves Santana. Acadêmico do curso de Medicina. Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – FAPAC/ITPAC Porto Nacional. brenno1560@gmail.com

4 Rafaela França da Silva. Acadêmica do curso de Medicina. Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – FAPAC/ITPAC Porto Nacional. Rafaela.fs1101@gmail.com

5 Thiago Henrique Rinaldi. Acadêmico do curso de Medicina. Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – FAPAC/ITPAC Porto Nacional. Thiagoh.1996@hotmail.com

desenvolvimento do adolescente e sua saúde física e psicológica abordando os perigos da exploração sexual infanto-juvenil. Nesse sentido, nota-se que a integração e a intersetorialidade são fundamentais uma vez que, facilita a abertura da escola para as Instituição de Ensino Superior, para que essas adentrem e consigam desempenhar ações em conjunto.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Promoção de saúde. Saúde na escola.

## MARMITA SAUDÁVEL SOB A ÓTICA DO ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG)

Mônica de Almeida Lima Alves<sup>1</sup>; Linda Susan de Almeida Araújo<sup>2</sup>

**Resumo:** Os padrões alimentares vêm mudando no mundo inteiro, caracterizando-se por quantidades excessivas de açúcares, gorduras e sódio, além de pouca quantidade de fibras, sendo outra característica marcante da alimentação moderna, o maior gasto com o consumo de alimentos fora do domicílio. Trabalhadores formais e informais deparam-se, a todo o momento, com alta demanda de serviços, além de ansiedade e pressão, que podem interferir nas escolhas alimentares. O objetivo desta pesquisa foi orientar os colaboradores de uma faculdade particular de Cabedelo-PB a manterem uma alimentação adequada às suas necessidades, sustentável, segura e saudável. Tratou-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo e longitudinal, com delineamento quantitativo e qualitativo. Participaram da pesquisa 50 colaboradores, por demanda espontânea. A coleta de dados e ações de educação nutricional e em saúde duraram 3 meses. Do total de colaboradores atendidos, 76% eram do gênero feminino, a idade média foi de 40,8 anos ( $\pm 9,3$  anos), 16% tinham como objetivo o aumento de peso corporal e 84% desejavam reduzir o peso corporal. Com relação ao estado nutricional, 4% estavam desnutridos, 34% eutróficos, 34% com sobrepeso e 28% com obesidade. A maioria relatou fadiga, constipação e alterações no bem-estar e na qualidade do sono. Após o período de orientações, constatou-se uma redução total de 42kg, sendo a redução máxima de peso de 8,8kg de uma colaboradora. Além da conquista antropométrica, houve relatos de melhora de constipação, disposição, qualidade do sono e bem-estar, fatores importantes para condições de saúde e aptidão para o

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Nutrição. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. monica.alves@cienciasmedicas.com.br

<sup>2</sup> Mestre em Ciências da Saúde. Docente do Curso de Graduação em Medicina. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. linda.araujo@cienciasmedicas.com.br

trabalho. Percebeu-se a grande motivação dos funcionários e considera-se importante a manutenção destas ações com intuito de fornecer mais qualidade de vida aos colaboradores.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável. Estado nutricional. Trabalhadores. Educação em Saúde. ESG.

## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE DOCENTE - SEMEAR

**Adriéli Flávia Tonello<sup>1</sup>; Jaqueline Bernardi Ferreira<sup>2</sup>; Kelly Cristina Zavadski<sup>3</sup>; Elisa Denardi Tessaro<sup>4</sup>; Graziela Scopel<sup>5</sup>**

**Resumo:** O presente artigo objetiva apresentar a experiência do Programa de Formação e Desenvolvimento da Identidade Docente para o Ensino Superior que foi desenvolvido no Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP. O programa foi executado entre os meses de agosto e dezembro de 2021 e contou com 16 participantes entre alunos de graduação, pós-graduação, colaboradores administrativos e egressos da instituição. Tendo em vista que não há uma exigência específica de formação para a docência no Ensino Superior para além da qualificação *lato* e *stricto sensu* em áreas específicas de conhecimento, observou-se a existência de uma lacuna de conhecimentos, habilidades e competências próprias para a atuação docente e para o desenvolvimento da carreira acadêmica que almeja a execução de atividades em sala de aula. Após a conclusão de nove módulos temáticos voltados para a desenvolvimento de *hard* e *soft skills* docentes, foi possível observar a assimilação dessas habilidades e competências características da atuação docente no Ensino Superior, uma vez que se obteve alto desempenho dos alunos do Programa nas bancas didáticas de avaliação, mantendo a média geral das bancas com nota 9. Além disso, após o término do Programa, concretizou-se a contratação de três alunos do projeto para vagas de docentes, dois no curso de Psicologia e um no curso de Engenharia Civil, dentro da própria instituição de ensino. Observou-se que essas oportunidades foram abraçadas por colaboradores administrativos que, por estarem presentes e vivenciando as rotinas institucionais as quais acabaram por ter despertado a intenção da carreira docente e tiveram,

---

1 Especialista; Docente do curso de Psicologia e Analista de Gestão de Pessoas no GESTA; UNIDEP; adrieli.tonello@unidep.edu.br

2 Especialista; Coordenadora do GESTA; UNIDEP; jaqueline.ferreira@unidep.edu.br

3 Mestre; Coordenadora adjunta do NAPED e docente no curso de Psicologia; UNIDEP; kelly.zavadski@unidep.edu.br

4 Especialista, Diretora; Nossa Escola. elisadenardi@hotmail.com

5 Mestre; Coordenadora do NAPED; UNIDEP; graziela.borges@unidep.edu.br

através do SEMEAR, a oportunidade de desenvolvimento e da qualificação para o ingresso na carreira docente.

**Palavras-chaves:** Ensino Superior. Didática. Formação de professores. Programa de desenvolvimento.

## **Prestação de Serviços**

## DISPENSADOR IOT DE ÁLCOOL MONITORADO POR APLICATIVO DE CELULAR

**Davidson Eustáquio da Silva<sup>1</sup>; Isabela Aparecida Cardoso Ribeiro<sup>2</sup>; Jóshuan da Silva Macedo<sup>3</sup>; Matheus Cássio Araújo Gabriel<sup>4</sup>; Celso de Ávila Ramos<sup>5</sup>**

**Resumo:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) orienta que, para o combate a infecções relacionadas a vírus, além da higienização de ambientes, é fundamental a limpeza das mãos. Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo desenvolver um aplicativo de celular com a função de monitorar um dispensador IoT, criado para dispensar uma quantidade exata de álcool para a higienização das mãos posicionadas abaixo do dispositivo. Este trabalho é resultado de um projeto em metodologia ativa Design Thinking, iniciado na disciplina de Sistemas Embarcados do curso de Ciência da Computação da UNIFENAS. O acesso do dispensador em rede de internet WiFi se dá pela utilização da plataforma de desenvolvimento NodeMCU, que possui acoplado a ela o microcontrolador ESP8266, responsável pela interação do sensor de movimento com a bomba peristáltica, utilizada para extrair o álcool do recipiente através de uma mangueira para sucção. Foi utilizado o framework Flutter no desenvolvimento do aplicativo de celular, que possui ferramentas de interface voltadas para a usabilidade. As bibliotecas deste framework, que utiliza a linguagem Dart para seu desenvolvimento, garantem uma base sólida no desenvolvimento do aplicativo, pois possuem um conjunto de widgets, estáticos e dinâmicos com definições de design e interação com o usuário. Com os dados existentes no banco de dados em nuvem Firebase, é possível a visualização da quantidade restante de líquido no higienizador. O protótipo desenvolvido se mostra eficiente na interação entre os componentes conectados ao NodeMCU. A assepsia das mãos por meio do dispositivo desenvolvido já é realidade, pois está em fase de

---

1 Graduando em Ciência da Computação. Discente. UNIFENAS. davidson.silva@aluno.unifenas.br

2 Graduanda em Ciência da Computação. Discente. UNIFENAS isabela.ribeiro@aluno.unifenas.br

3 Graduando em Ciência da Computação. Discente. UNIFENAS. joshuan.macedo@aluno.unifenas.br

4 Graduando em Ciência da Computação. Discente. UNIFENAS. matheus.gabriel@aluno.unifenas.br

5 Mestre em Ciência da Computação. Docente. UNIFENAS. celso.ramos@unifenas.br

testes de utilização o protótipo higienizador. O aplicativo de celular monitora a utilização e, ao mesmo tempo, testa a usabilidade perante as interações do usuário.

**Palavras-chave:** Sistemas Embarcados. Aplicativo. Higiene Pessoal. IOT. Nuvem.

## **O uso da inovação para a curricularização da Extensão**

## ECOS JURÍDICOS: QUESTÕES JURÍDICO-AMBIENTAIS E ALTERNATIVAS PARA EMPREENDER

**Lucas Augusto Tomé Kanna Vieira<sup>1</sup>; Jorge Heleno Costa<sup>2</sup>; Raquel Prudente de Andrade  
Neder Issa<sup>3</sup>; João Batista Moreira Pinto<sup>4</sup>; Caio Rodrigues do Vale<sup>5</sup>**

**Resumo:** O Presente trabalho foca em apresentar o Projeto Integrador III, ECOS JURÍDICOS, sob a perspectiva pedagógica e, análise pormenorizada do que efetivamente foi desenvolvido. Assim, objetiva-se apresentar as estratégias metodológicas da aprendizagem baseada em problemas, com os recursos e propostas ao longo da disciplina, e, ao final, demonstrar a relevância de conteúdos programáticos que, usualmente não compõe diretamente a grade dos cursos de direito, e, suas interlocuções com outros tópicos ortodoxos. O projeto integrador III é uma interlocução entre os conteúdos jurídicos com o desenvolvimento sustentável, apresentando novos campos de atuação e instigando outras formas de atuação do profissional do direito na busca pela sustentabilidade, integrando a revolução 4.0, as questões ambientais e os documentos jurídicos a serem analisados, demonstrando uma área pouco explorada e, que com as pressões econômicas ficam na vitrine de profissões jurídicas, conciliando compliance ambiental, normas ambientais, realidade virtual, inovação e empreendedorismo no avanço da efetivação de sustentabilidade. Foram abordados quatro quatro eixos principais e suas implicações, quais sejam Mineração; Infraestrutura; Energia e Mar. São tópicos com regulamentação jurídica a parte, fortemente ligados ao Direito Administrativo, Direito Ambiental, Direitos Humanos e Direito Consitucional. Nesse sentir foram abertos problemas

---

<sup>1</sup> Mestre em Direito, Advogado, UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG. [1kanna1803@gmail.com](mailto:1kanna1803@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Direito, Advogado, UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG. [jorge.costa@unidep.edu.br](mailto:jorge.costa@unidep.edu.br).

<sup>3</sup> Mestre em Direito, Advogado, UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG. [raquel.issa@uniptan.edu.br](mailto:raquel.issa@uniptan.edu.br)

<sup>4</sup> Pós Doutor em Direito, Professor, ESDHC, Escola Superior Dom Helder Câmara, Belo Horizonte, MG. [jbmpinto@gmail.com](mailto:jbmpinto@gmail.com)

<sup>5</sup> Mestre em Administração, Contador, UNIPTAN, Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, São João Del Rei, MG [caiovale@gmail.com](mailto:caiovale@gmail.com)

dessa realidade e propostas soluções aos problemas identificados, com a elaboração de um artigo científico sobre o arcabouço jurídico e, o desenvolvimento de um sumário executivo para StartUp's frente as oportunidades encontradas. A metodologia escolhida para o desenvolvimento do presente artigo, foi o estudo de caso, observando os aspectos pedagógicos, administrativos e resultados alcançados, especialmente do Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo. Ao final, os alunos conseguiram, pelo projeto, compreender institutos e ramos jurídicos não pertencentes a grade curricular, bem como, acessaram conhecimentos formais inerentes a prova do ENADE e, produziram ações de extensão e empreendedorismo com inovação, além de desenvolverem pesquisa científica com resultados expressivos.

**Palavras-chave:** Aprendizagem baseada em Projetos. Empreendedorismo. ESG. Pesquisa. ODS.

## EDUCAÇÃO JURÍDICA REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

VELOSO, C.S.M.<sup>1</sup>; PERES, A.P.S.L.<sup>2</sup>; FERREIRA, D. S.<sup>3</sup>; ROCHA. D. C.<sup>4</sup>

**Resumo:** O trabalho apresenta os relatos de experiência, no âmbito do Curso de Direito da UNIFIPMoc Afya, durante a pandemia da COVID-19. O presente artigo trata de um recorte de uma pesquisa ampla realizada e publicada como capítulo do Livro Reflexos da Pandemia na área jurídica e afins. O objetivo do artigo é descrever as alterações nas práticas pedagógicas e na educação jurídica, no período de março a dezembro de 2020, e compartilhar as experiências exitosas com a comunidade jurídica. Para tanto, utilizou-se de pesquisa descritiva e qualitativa e de técnicas pesquisas bibliográfica e documental. Conclui-se que, apesar das alterações em decorrência do ensino remoto, professores e acadêmicos ressignificaram seus papéis no processo de ensino - aprendizagem e foi possível construir uma aprendizagem significativa, colaborativa e interdisciplinar no Curso de Direito da UNIFIPMoc Afya.

**Palavras-chave:** COVID-19. Educação jurídica. Remota.

---

<sup>1</sup> Doutora em Direito pela PUC Minas. Mestre em Direito pela UFSC. Advogada, professora da UNIMONTES e coordenadora do Curso de Direito. UNIFIPMoc e. E-mail: direito@unifipmoc.edu.br

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestra em Desenvolvimento Social pela UNIMONTES. Advogada, professora e coordenadora do TCC da UNIFIPMoc. E-mail: anna.peres@professor.uniifpmoc.edu.br

<sup>3</sup> 3Mestre em Dreito pela Universidade de Itaúna. Especialista em Docência pela UNIFIPMoc. Advogado e coordenador NPJ. E-mail: daniel.santos@professor.unifipmoc.edu.br

<sup>4</sup> Mestre em Direito pela UFSC. Pós-graduado em Direito Público pela UNIMONTES. Professor do Curso de Direito da UNIMONTES. Email: dalton@rochamado.com.br

**EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA (Metodologias  
ativas. Recursos Digitais. Avaliação da  
aprendizagem. Formação Docente.  
Níveis de ensino)**

## **Avaliação da aprendizagem**

## **AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE HISTOLOGIA**

**Humberto Gabriel Rodrigues; Maria Ormindia Santos Oliveira; Ricardo Rodrigues Bacchi;  
Karide Christiane Ladeira Sena; Gabrielly Alves Mota**

**Resumo:** O presente trabalho avalia de forma quantitativa e qualitativa a efetividade da tecnologia da informação no processo de ensino-aprendizagem de histologia entre acadêmicos da área de ciências biológicas e da saúde com a finalidade de, por meio de testes cegos, comparar o desempenho dos acadêmicos assistidos com aulas práticas convencionais utilizando-se da microscopia de luz e acadêmicos assistidos com aulas práticas virtuais constituídas pela análise de lâminas histológicas disponibilizados no CD-ROM intitulado “Arquivos de Histologia e Citologia” desenvolvido pelo laboratório de Morfologia Microscópica do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Estadual e Montes Claros – Unimontes, bem como verificar as impressões dos acadêmicos quanto a realização desse tipo de metodologia que simula um microscópio virtual. A pesquisa foi realizada entre 114 acadêmicos regularmente matriculados na disciplina de Histologia Geral em um dos cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário padronizado, sobre as impressões de cada acadêmico quanto à utilização de tecnologia da informação como metodologia de ensino-aprendizado e por fim a aplicação de uma prova operatória constituída por 10 questões objetivas de histologia que contemplem os temas estudados. As questões utilizadas foram retiradas de provas que sigam o modelo das utilizadas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O questionário e a prova operatória foram aplicados a dois grupos distintos: o grupo controle e o grupo teste. Ao grupo controle foram ministradas aulas práticas convencionais constituídas por análise de lâminas microscópicas e, ao grupo teste, foram ministradas aulas práticas utilizando-se da microscopia virtual de tal forma que seja possível comparar os efeitos desta metodologia no processo de ensino-aprendizagem. Não foram verificadas diferenças significativas entre os dois grupos, o que pode mostrar similaridade na eficiência e complementariedade das duas metodologias.

**Palavras-chave:** Morfologia. Ensino-aprendizagem. Microscopia virtual.

## A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: METODOLOGIAS ATIVAS

Rodrigo Ventura Rodrigues<sup>1</sup>; Klaus Martins de Souza Barros<sup>2</sup> ; Felipe Camargo Munhoz<sup>3</sup>;  
Edinaura Rios Cunha<sup>4</sup>; Eduardo Fernandes Marques<sup>5</sup>

**Resumo:** A educação é um componente fundamental do processo decisório de cada indivíduo, no entanto, o método empregado para educar/ensinar afeta profundamente os esforços sociais, culturais e profissionais de cada pessoa. Por isso, a fim de atender as necessidades contemporâneas relacionadas a autonomia, empatia, habilidades de comunicação e pensamento crítico-reflexivo dos profissionais de saúde, surgiram diversas metodologias de ensino. Objetivos: Verificar a percepção dos alunos da FAPAC/ITPAC Porto quanto ao aprendizado utilizando a metodologia ativa (MA). Metodologia: A coleta dos dados deu-se por meio das respostas obtidas nos questionários. A tabulação e análise dos dados foi realizada mediante estatística descritiva simples utilizando do software Excel® e apresentação dos dados apresentada em forma de tabelas, gráficos e ilustrações. Resultados/Conclusão: Verificou-se como são aplicadas as MA e como ajudam a direcionar o estudo e incentivar a autonomia dos alunos inseridos nesse contexto.

**Palavras-chave:** Educação. Metodologia Ativa. Tutoria.

---

<sup>1</sup> Doutor. Genética. ITPAC/Porto -TO. E-mail: [rodrigo.rodrigues@itpacporto.edu.br](mailto:rodrigo.rodrigues@itpacporto.edu.br)

<sup>2</sup> Acadêmico. Medicina. ITPAC/Porto – TO. E-mail: [klausbarros@gmail.com](mailto:klausbarros@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutor. Educação em Saúde. ITPAC/Porto-TO. E-mail: [felipe.munhoz@itpacporto.edu.br](mailto:felipe.munhoz@itpacporto.edu.br)

<sup>4</sup> Mestra. Geografia. ITPAC/Porto-TO. E-mail: [edinaura.cunha@itpacporto.edu.br](mailto:edinaura.cunha@itpacporto.edu.br)

<sup>5</sup> Doutor. Endodontia. ITPAC/Porto-TO. [Eduardo.marques@itpacporto.edu.br](mailto:Eduardo.marques@itpacporto.edu.br)

## ATENDIMENTO SIMULADO VIA WEB-OSCE DE UMA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

**Denise Mota Araripe Pereira Fernandes; Matheus Lucas Henriques Santos; Vinícius  
Carvalho Souza; Sabryna Meira Carvalho de Moraes; Eduardo Simon**

**Resumo:** As avaliações práticas fazem parte do portfólio avaliativo dos estudantes de medicina, integrando assim o rol de saberes semiológicos e propedêuticos que devem integrar a formação médica. Parte importante do aprendizado clínico se dá no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e os pacientes se apresentam das mais variadas formas, mesclando necessidades da vida cotidiana com sinais e sintomas dos processos de adoecimento. A presente pesquisa observou o desempenho de dez (10) alunos do nono período realizarem um Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) que os desafiava a atender uma mulher em situação de violência. Os alunos ainda não estão preparados para lidar com violência doméstica e o OSCE parece oportunizar um contato oportuno.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação médica. Violência Doméstica.

## **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM COM USO DE RUBRICAS NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO**

**Rafael Zampar<sup>1</sup>; Drielli Maraiza Cardoso Pariz<sup>2</sup>; Douglas Zampar<sup>3</sup>**

**Resumo:** O início da terceira década do século XXI traz consigo um complexo contexto no qual o perfil dos alunos, nascidos na era digital, gera novas demandas para a educação, que também foi fortemente impactada pela pandemia de Covid-19. A inovação educacional apresenta uma proposta de resposta a esse contexto, porém, a inovação nas metodologias que promovem a aprendizagem ativa dos estudantes precisa de um adequado alinhamento com os processos avaliativos, para evitar que sejam apenas movimentos inovadores sem que haja garantia de aprendizagem. O planejamento dessas atividades faz com que os objetivos de aprendizagem sejam claros e que sirvam como direcionamento para o processo de avaliação. A partir dessa premissa relatamos neste artigo a experiência de avaliação por meio de rubricas em um curso de pós-graduação em Aprendizagem Ativa e Tecnologias Educacionais. Nessa experiência, focamos nossa atenção em um processo que integra, em cada disciplina, os objetivos de aprendizagem, que culminam com a habilidade do aluno em aplicar as metodologias estudadas no contexto em que ele é professor, com um processo de construção de uma dinâmica que propõe uma experiência de aprendizagem na qual a avaliação ocupa um espaço no qual o aluno avança na construção de seu conhecimento, não apenas no ato da produção do que se pede na atividade como também pela apresentação de feedback. A partir do uso das rubricas foi possível identificar as lacunas de aprendizagem da turma pelos professores e planejar ações corretivas. Além disso, foi possível ao aluno ter a consciência do que é esperado dele, bem como um feedback estruturado de seu desempenho.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Ativa. Rubrica. Objetivos de Aprendizagem.

---

1 Doutor em Ciências. Coordenador Pedagógico. Centro Universitário Integrado.  
rzampar@grupointegrado.br.

2 Professora de Letras - Português, Inglês e Espanhol. Tutora de Pós Graduação. Centro Universitário Integrado.  
drielli.cardoso@grupointegrado.br.

3 Mestre em Letras. Professor. Disrupta Educação. douglaszampar@gmail.com.

## AValiação DO IMPACTO DA PANDEMIA POR SARSCOV-2 NO APRENDIZADO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

**Felipe Camargo Munhoz<sup>1</sup>; Louise Antonia Vieira Vasconcelos<sup>2</sup>; Bruno Gomes Duarte<sup>3</sup>;  
Eduardo Fernandes Marques<sup>4</sup>; Edinaura Rios Cunha<sup>5</sup>**

**Resumo:** Objeto de estudo: analisar o aprendizado dos acadêmicos do Curso de Odontologia do ITPAC – Porto Nacional/TO através de um questionário obtido no aplicativo do Google Forms. Objetivo: Avaliar se as modificações decorrentes da pandemia por SARSCOV-2 prejudicaram o aprendizado dos acadêmicos. Metodologia: Foi realizado um estudo prospectivo, através de um questionário sobre de que forma a pandemia interferiu no processo de aprendizagem. Resultados: Por meio das respostas dos 58 participantes, observou-se que 48 estudantes ainda não haviam tido aulas remotas antes da pandemia e os mesmos sentiram dificuldade ao lidar com essa modalidade de ensino, bem como 46 responderam que não se sentiram preparados para terem essas aulas. Sobre as aulas remotas, 36 alunos afirmaram estarem presentes, porém, 32 costumavam abrir outras páginas enquanto ocorriam as aulas e 30 se consideraram participativos durante as aulas ministradas; 49 estudantes disseram que suas dúvidas foram prontamente respondidas pelos professores no momento da aula; 49 responderam que sentiram dificuldade em aprender um conteúdo novo por meio das aulas remotas e 31 discentes deixaram de assistir alguma aula porque não estavam mais conseguindo acompanhar. Os acadêmicos do último ano empataram quando questionados a respeito da dificuldade durante a aplicação das provas e 31 disseram que não possuem um ambiente adequado para acompanhar as aulas online. Por fim, 43 acadêmicos marcaram que sentem dificuldade em tomar a iniciativa com suas coisas como deveres de estudo ou mesmo domésticos. Os 35 estudantes afirmaram que apresentaram

---

<sup>1</sup>Doutor. Educação em Saúde. ITPAC/Porto Nacional - TO. E-mail: [felipe.munhoz@itpacporto.edu.br](mailto:felipe.munhoz@itpacporto.edu.br)

<sup>2</sup> Aluna de graduação. Odontologia. ITPAC/Porto Nacional- TO. [louise\\_vasconcelos@outlook.com](mailto:louise_vasconcelos@outlook.com)

<sup>3</sup> Mestre. Cirurgia Buco-maxilo-facial. Centro Universitário Sudoeste Paulista/Avaré-SP. E-mail: [duarte.ctbm@gmail.com](mailto:duarte.ctbm@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor. Endodontia. ITPAC/Porto Nacional –TO.E-mail: [Eduardo.marques@itpacporto.edu.br](mailto:Eduardo.marques@itpacporto.edu.br)

<sup>5</sup> Mestre. Coordenação NED. FAPAC ITPAC Porto. [edinaura.cunha@itpacporto.edu.br](mailto:edinaura.cunha@itpacporto.edu.br)

dificuldades para se acalmar e 47 acreditam que o período das aulas remotas desencadeou mudança no horário de dormir. Conclusão: Reflete-se que a pandemia prejudicou os estudantes no aprendizado seja pela dificuldade em lidar com o ensino remoto aplicado a disciplinas teórico-práticas, como também por não estarem emocionalmente aptos a encarar os estudos.

**Palavras-chave:** SARSCOV-2. Conhecimento. Educação a distância. Educação em Odontologia.

## DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DO *OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATION* – OSCE NO CURSO DE FISIOTERAPIA

Ana Paula dos Santos Xavier Braga<sup>1</sup>; Ana Carolina de Mello Alves Rodrigues<sup>2</sup>; Isabel Araújo Maia<sup>3</sup>; Priscylla Ruany Mendes Pestana<sup>4</sup>; Renata Ribeiro Durães<sup>5</sup>

**Resumo: Introdução:** Com a constante evolução dos métodos pedagógicos, as formas de avaliação também mudaram e passaram a ocorrer de forma mais dinâmica. A educação tradicional associada a metodologias ativas promove formação de conhecimento de forma diferenciada e mais atrativa ao aluno. O uso do *objective structured clinical examination* – OSCE na educação dos profissionais de saúde permite aos alunos praticar as habilidades necessárias em um ambiente que permite erros e crescimento profissional, sem arriscar a segurança do paciente. **Objetivo:** Avaliar de forma global a competência clínica e prática, visando a observação direta da performance e interação de estudante/paciente ao longo de um conjunto de estações. **Métodos:** O OSCE é aplicado semestralmente a todos os acadêmicos ao final do período do estágio curricular do curso de Fisioterapia das Faculdades Santo Agostinho na perspectiva de somar conhecimentos e aprimorar respostas ativas e rápidas dos domínios práticos. O processo metodológico adotado é de caráter descritivo, transversal e com abordagem qualitativa. Todo o desenvolvimento do OSCE é feito por professores preceptores das Disciplinas de Estágio Supervisionado em Fisioterapia das Faculdades Santo Agostinho. **Resultados:** Os examinadores consideraram que o OSCE funcionou bem no aspecto geral no modo on-line e que a troca de estação pelo professor foi essencial para a organização. Esta mudança da prática estabelecida oferece oportunidades para habilidades clínicas na avaliação durante esta situação pandêmica, futuras avaliações de

---

1Mestre, fisioterapeuta, Faculdade Santos Agostinho,  
anapaulaxavierfisioterapeuta@gmail.com/anapaulax@fasa.edu.br;

2Doutora, Fisioterapeuta, Faculdades Santos Agostinho, Acmarodrigues@gmail.com/ ana.mello@fasa.edu.br;

3Mestre, fisioterapeuta, Faculdade Santos Agostinho, Belmaia.fisio@gmail.com/ isabel.aragao@fasa.edu.br

4Mestre, fisioterapeuta, Faculdade Santos Agostinho, priscyllapestana@gmail.com/  
priscylla.mendes@fasa.edu.br

5Especialista, fisioterapeuta, Faculdade Santos Agostinho, renata.ribeiro@fasa.edu.br

alunos em estágios remotos e para a avaliação de habilidades de teleatendimento e telemonitoramento fisioterápico. Considerando o sucesso geral do OSCE online e o feedback positivo de alunos e examinadores, consideramos ser útil e possível mover as avaliações tradicionalmente presenciais também para o modo online, mesmo após a pandemia.

**Palavras-chave:** OSCE. Fisioterapia. Competências. Habilidades. Clínicas.

## LETRAMENTO ACADÊMICO NO CURSO ENGENHARIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM MONTES CLAROS (MG)

Rennê Flavio Lopes Santos<sup>1</sup>

**Resumo:** No âmbito dos estudos linguísticos, nas últimas décadas, muito tem se falado sobre as habilidades de leitura e de escrita dos estudantes inseridos em cursos de graduação e, até mesmo, pós-graduação no Brasil. Como práticas sociais de comunicação, surge a necessidade de se compreender a importância do letramento acadêmico. Este estudo visa compreender a promoção do letramento no ambiente acadêmico do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) dos discentes dos cursos de engenharia. Para tanto, buscou embasamento teórico principalmente nos trabalhos de Soares (2004), Street (2010), Kleiman (2008) e Carvalho (2013). A pesquisa aqui apresentada justifica-se como qualitativa e do tipo exploratória. O estudo possibilitou compreender a necessidade de se trabalhar as habilidades e competências dos diversos gêneros textuais que fazem parte do ambiente acadêmico junto aos estudantes, pois alguns apresentam dificuldades quando o assunto é escrever obedecendo aos ditames normativos da academia.

**Palavras-chave:** Leitura. Escrita. Letramento Acadêmico. Curso. Engenharia.

---

<sup>1</sup> Rennê Flávio Lopes Santos. Mestre em Educação pela Unimontes (MG). Professor da Educação Básica e Superior. Unifipmoc Afia. renneflavio@yahoo.com.br.

## SOFT SKILLS: A IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL – UM ESTUDO DE CASO

**Camila da Silva Sotero<sup>1</sup>; Gian Matheus Ruocco Valsecchi<sup>2</sup>; Manuella Gondin Marcílio<sup>3</sup>;  
Milton Sebastião Azevedo Barbosa Leão<sup>4</sup>**

**Resumo:** Todo profissional de sucesso está sempre em busca de capacitação e de melhoria contínua, não só nas habilidades técnicas, mas também no desenvolvimento das chamadas Soft Skills, um termo em inglês usado para definir habilidades comportamentais e as suas competências subjetivas. Elas também estão relacionadas com as capacidades pessoais e de interação com outras pessoas no ambiente de trabalho. O Engenheiro Civil e o estudante de Engenharia Civil devem fazer uso dessas metodologias inovadoras que ultrapassam o treinamento técnico e tradicional. Diante disso, entender as soft skills na formação do engenheiro é de extrema importância. O presente artigo tem por objetivo realizar um estudo de caso de uma prática docente que estimule a competência técnica, mas também a transversal dos discentes do curso de graduação de engenharia civil. O mercado da Construção Civil procura engenheiros que não apenas sejam incríveis no que fazem, mas também que tragam habilidades básicas necessárias para interagir efetivamente com sua equipe todos os dias e realizar suas atividades, sendo que essas habilidades podem ser desenvolvidas e aperfeiçoadas de forma correta desde a primeira aula de engenharia civil na faculdade, até o fim de sua carreira.

**Palavras-chave:** Competências. Engenharia. Habilidades. Soft Skills. Metodologias ativas.

---

<sup>1</sup> Graduação em Engenharia Civil. Professora Universitária e Coordenadora de Pesquisa, Internacionalização e Inovação. Faculdades Santo Agostinho (FASAVIC). [camila.sotero@vic.fasa.edu.br](mailto:camila.sotero@vic.fasa.edu.br).

<sup>2</sup> Graduação em Engenharia Civil. Professor Universitário e Coordenador dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanista. Faculdades Santo Agostinho (FASAVIC). [gian.valsecchi@vic.fasa.edu.br](mailto:gian.valsecchi@vic.fasa.edu.br).

<sup>3</sup> Graduação em Engenharia Civil. Assistente Administrativa. Faculdades Santo Agostinho (FASAVIC). [manuella.gondin@vic.fasa.edu.br](mailto:manuella.gondin@vic.fasa.edu.br).

<sup>4</sup> Graduação em Licenciatura em Física. Professor Universitário. Faculdades Santo Agostinho (FASAVIC). [milton.leao@vic.fasa.edu.br](mailto:milton.leao@vic.fasa.edu.br).

## A RELAÇÃO ENTRE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E A PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Alessandra Aparecida de Carvalho<sup>1</sup>; Higor de Sousa Moura<sup>2</sup>; Lílian Cristiane Moreira<sup>3</sup>;  
Marcele Pereira Silvestre Gotardelo<sup>4</sup>

**Resumo:** Nas últimas décadas, o papel do professor tem sido influenciado pelo conjunto de transformações sociais e tecnológicas que, por sua vez, demandam um conjunto de habilidades para além do tradicional domínio técnico que, somadas à desvalorização da docência e rotinas de cobrança e pressão, ampliam a possibilidade de adoecimentos de ordem psicossocial. O objetivo deste estudo é verificar de que forma a literatura científica tem relacionado o trabalho docente universitário ao *burnout*, além de apresentar uma alternativa de manejo a partir do conceito de Inteligência Emocional. Para tanto, estabeleceu-se enquanto objetivos específicos o mapeamento das produções científicas recentes, de maneira a identificar a relação estabelecida entre a docência universitária e a ocorrência de quadros de *burnout*. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura baseada no protocolo PRISMA. As informações que compuseram o *corpus* de análise foram extraídas dos bancos de dados eletrônicos Scielo, LILACS e PubMed, a partir da utilização dos descritores: "*burnout*" e "*docência universitária*"; "*burnout*" e "*college teacher*". A seguir, foram selecionadas as ocorrências em português, inglês e espanhol, publicadas nos últimos cinco anos. Os resultados apontaram que, quanto maior o número de cursos e alunos sob a responsabilidade do docente, junto à falta de experiência, maiores as possibilidades de ocorrência de *burnout*,

---

1 Mestra em Educação. Docente do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. [alessandra.carvalho@uniptan.edu.br](mailto:alessandra.carvalho@uniptan.edu.br).

2 Mestre em Psicologia. Docente do Centro Universitário Uninovafapi. [higor.moura@uninovafapi.edu.br](mailto:higor.moura@uninovafapi.edu.br).

3 Doutora em Letras. Docente do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. [lilian.moreira@uniptan.edu.br](mailto:lilian.moreira@uniptan.edu.br).

4 Mestra em Ensino em Ciências e Saúde. Docente do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. [marcele.gotardelo@uniptan.edu.br](mailto:marcele.gotardelo@uniptan.edu.br).

podendo gerar um acúmulo de emoções negativas com impactos em sua capacidade produtiva e, conseqüentemente, no comprometimento dos objetivos pedagógicos. Como alternativa ao manejo ao quadro, apresenta-se a Inteligência Emocional como competência a ser desenvolvida para lidar com os desafios impostos pela profissão docente.

**Palavras-chave:** Docência Universitária; Síndrome de *Burnout*; Inteligência Emocional.

## INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E DOCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Alessandra Aparecida de Carvalho<sup>1</sup>; Higor de Sousa Moura<sup>2</sup>; LÍlian Cristiane Moreira<sup>3</sup>; Marcelle Pereira Silvestre Gotardelo<sup>4</sup>

**Resumo:** A inteligência emocional é compreendida como a capacidade do ser humano de lidar com as emoções. A autoconsciência e o reconhecimento dos próprios sentimentos são habilidades imprescindíveis para que o professor possa lidar melhor com os desafios da profissão, direcionando suas emoções a favor da construção de experiências positivas em sua prática docente. O objetivo geral deste estudo é compreender a relação entre inteligência emocional e docência. Para tanto, como objetivos específicos, buscou-se mapear produções recentes acerca do tema; identificar categorias e variáveis envolvidas nesse contexto; compreender como a inteligência emocional do professor pode influenciar em sua saúde mental e em seu trabalho de docência. A fim de alcançar esses objetivos, foi realizada uma revisão sistemática de literatura do tipo exploratória baseada no protocolo PRISMA. Os dados que compuseram nosso *corpus* de análise foram retirados dos bancos de dados eletrônicos: Scielo, LILACS e PubMed, a partir da utilização dos descritores: “inteligência emocional” e “professor”; “Emotional Intelligence” e “Teacher”. Dentre os artigos encontrados, foram selecionados apenas aqueles publicados em língua espanhola, portuguesa e inglesa nos últimos cinco anos. Os resultados apontam que professores mais bem preparados emocionalmente conseguem conduzir sua prática docente de modo mais satisfatório,

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação. Docente do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. [alessandra.carvalho@uniptan.edu.br](mailto:alessandra.carvalho@uniptan.edu.br).

<sup>2</sup> Mestre em Psicologia. Docente do Centro Universitário Uninovafapi. [higor.moura@uninovafapi.edu.br](mailto:higor.moura@uninovafapi.edu.br).

<sup>3</sup> Doutora em Letras. Docente do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. [lilian.moreira@uniptan.edu.br](mailto:lilian.moreira@uniptan.edu.br).

<sup>4</sup> Mestra em Ensino em Ciências e Saúde. Docente do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. [marcele.gotardelo@uniptan.edu.br](mailto:marcele.gotardelo@uniptan.edu.br).

proporcionando mais bem-estar pessoal e social e conduzindo melhor as situações de ensino-aprendizagem. Os desafios próprios da docência demandam um conjunto de aptidões necessárias para o manejo das questões de sala de aula e vida cotidiana. Portanto, o desenvolvimento da inteligência emocional por parte dos professores auxilia no enfrentamento dos desafios inerentes à práxis profissional.

**Palavras-chave:** Inteligência emocional. Saúde mental. Docência.

## Recursos digitais

## MATEMÁTICA NO YOUTUBE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Sandra Belloli de Vargas<sup>1</sup>; Adriana Paula Zamin Scherer<sup>2</sup>; Marigelda Rosa Sobianek<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem objetivo de apresentar a utilização de vídeos como alternativa à aprendizagem da matemática. O canal do N2EM (Núcleo de Estímulo ao Estudo da Matemática) é uma iniciativa do Núcleo de Aprendizagem e Inovação Pedagógica (NAeIP) da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre para potencializar o ensino da matemática no Ensino Superior. O canal do N2EM disponibiliza vídeos sobre diferentes temas da matemática para revisar conteúdo do nível básico e reforçar os conteúdos estudados no ensino superior. Este projeto surgiu da percepção de professores acerca da dificuldade dos ingressantes no ensino superior em relação a conhecimentos matemáticos. Os resultados evidenciam o êxito da iniciativa junto ao corpo discente, bem como uma oportunidade para mitigar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes no retorno das aulas presenciais no que tange os conteúdos de matemática.

**Palavras-chave:** Ensino da matemática. Aprendizagem Ativa. YouTube. Apoio para aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre – [vargas@faculdaadedombosco.edu.net](mailto:vargas@faculdaadedombosco.edu.net)

<sup>2</sup> Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre – [scherer@faculdaadedombosco.edu.net](mailto:scherer@faculdaadedombosco.edu.net)

<sup>3</sup> Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre – [sobianek@faculdaadedombosco.edu.net](mailto:sobianek@faculdaadedombosco.edu.net)

## O E-PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM ATIVA NO CURSO E NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIFIPMOC

**CALDEIRA, E.M.V.<sup>1</sup>; DIAS, R.F.N.C.<sup>2</sup>; REGO, T.C.F.<sup>3</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho objetiva relatar a utilização do e-Portfólio (portfólio digital) em curso de graduação e a sua contribuição para uma aprendizagem ativa e reflexiva, em dois momentos de uso, sendo eles durante a exposição da teoria, e durante as atividades na clínica-escola. Os portfólios digitais são ferramentas pedagógicas eficazes para evidenciar a construção da aprendizagem, bem como motivar o estudante no acompanhamento desse processo, visualizando a sequência didática das atividades, o material pedagógico utilizado, a abordagem do conteúdo, as habilidades e competências aprendidas de forma contextualizada, de maneira concisa, permitindo a reflexão do ensino e avaliação das etapas construídas. Para tanto, buscou-se descrever através do relato de experiência de natureza básica de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, sobre a inserção desta ferramenta na clínica-escola, através de abordagens centradas no aluno, permitindo o desenvolvimento de autonomia e protagonismo no processo construtivo. A atividade foi desenvolvida com 41 (quarenta e um) acadêmicos. Conclui-se, que o e-Portfólio é um espaço dialógico e reflexivo, que pode contribuir no processo de ensino – aprendizagem, possibilitando ao estudante avaliar seu percurso, evidenciando competências e atitudes adquiridas durante o processo formativo, sendo uma excelente estratégia de avaliação processual para o docente, permitindo assim apreciar todo o caminho de construção do conhecimento e criar estratégias de transformação e intervenção para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** e-Portfólio. *Padlet*. Fisioterapia.

---

<sup>1</sup> UNIFIPMOC, Centro Universitário UNIFIPMOC, Montes Claros, MG. elisa.caldeira@professor.unifipmoc.edu.br

<sup>2</sup> UNIFIPMOC, Centro Universitário UNIFIPMOC, Montes Claros, MG. renata.dias@professor.unifipmoc.edu.br

<sup>3</sup> UNIFIPMOC, Centro Universitário UNIFIPMOC, Montes Claros, MG. thais.rego@professor.unifipmoc.edu.br

## **Implementação de estratégias ativas para aprendizagem (metodologias ativas)**

## A UTILIZAÇÃO DE MÚSICAS E LITERATURA, COMO METODOLOGIA ATIVA, NA COMPLEMENTAÇÃO DE CONTEÚDOS DE DISCIPLINAS DO CURSO DE DIREITO

**DUSSO, M.A.<sup>1</sup>; CHERER, A.P.Z.<sup>2</sup>**

**Resumo:** O presente artigo trata da utilização de música e literatura, como metodologias ativas no curso de direito. A presente metodologia foi aplicada nas disciplinas de filosofia do direito, em relação à música, e de ética geral e profissional, no que se relaciona à literatura. O tema relacionado ao direito e literatura já é conhecido e aplicado, contudo trata-se de tornar a literatura como metodologia ativa, ou seja, o aluno é o protagonista da construção do conhecimento, assim o professor é um organizador da atividade. Após realizarem a leitura de um livro, durante as aulas mediadas por tecnologia, os alunos foram divididos em duplas, após quartetos e um grande grupo onde eles expuseram a obra, seus dilemas éticos e jurídicos e tomaram uma posição quanto a este dilema. A atividade foi avaliada em formulário próprio e ainda ocorreu a avaliação do aluno em prova, quanto ao livro e as relações elaboradas na atividade. Quanto à música, em filosofia do direito, permitiu, na disciplina mediada por tecnologia, via moodle, ao aluno associar músicas com o período histórico vivido pelos filósofos ou mesmo ler com atenção as letras de músicas que apresentam argumentos destes pensadores. Esta relação foi avaliada em formulário, além de questão em prova. Na avaliação dos resultados os alunos demonstraram aptidão no desenvolvimento das relações entre a metodologia e o conteúdo e a maior dificuldade foi na estrutura do texto dissertativo. Relacionar conteúdos com aspectos da cultura são importantes para o desenvolvimento de habilidades e na formação crítica para o estudante.

**Palavras-chave:** Direito e Literatura 1. Direito e Música 2. Metodologia Ativa.

---

<sup>1</sup> Marcos Aurelio Dusso, Mestre e Doutor em Direito pela UFRGS, docente do curso de direito da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre. marcosdusso@gmail.com

<sup>2</sup> Adriana Paula Zamin Scherer, Mestre em Computação, professora e integrante do Núcleo de Apoio e Inovação Pedagógica. Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre. adriana.scherer@gmail.com.

## DA APLICAÇÃO PRÁTICA DO MODELO ANDRAGÓGICO SOBRE A FORMAÇÃO DO SUJEITO DISCENTE NO ENSINO SUPERIOR

**DOURADO, Leidiane Santos<sup>1</sup>; MUSSI, Leila Maria Prates Teixeira<sup>2</sup>; SANTOS, Sherley Ketlen  
Araújo Sales<sup>3</sup>; SILVA, Silvana Gomes<sup>4</sup>**

**Resumo:** O objeto do presente estudo foi compreender a importância e a contribuição que a Heutagogia e em especial, a Andragogia, podem oferecer à formação do sujeito discente no ensino superior quando da atuação em um Projeto de Extensão intitulado Núcleo de Resolução de Conflitos, das Faculdades Santo Agostinho de Vitória da Conquista. Para tanto, foi desenvolvida uma revisão bibliográfica. Inicialmente apresentou-se uma breve digressão histórica para melhor compreender a etimologia das palavras heutagogia e andragogia, bem como os autores que tiveram grande relevância na discussão do tema e após uma experiência real com os estudantes de direito. Ato contínuo, foram discutidas categorias do modelo andragógico de educação, tais como autonomia e experiência, dando destaque para a importância de tais características na trajetória de aprendizado do público adulto. Por fim, examinou-se como tem se dado a formação discente na Instituição Faculdades Santo Agostinho no que tange à prática de metodologias ativas à luz do método andragógico, enfatizando sua importância, trazendo à baila, a adoção de uma metodologia pautada na construção identitária do sujeito- discente, por meio de suas vivências, conhecimentos prévios e interação direta com a população, quando do atendimento às demandas jurídicas dos assistidos hipossuficientes desde o primeiro semestre do curso de Direito da Instituição Santo Agostinho.

**Palavras-chave:** Andragogia. Metodologias ativas. Docência.

---

1 Mestre em Letras. Coordenadora da COPPEXII e Professora no Curso de Direito das Faculdades Santo Agostinho de Vitória da Conquista. leidiane.dourado@vic.fasa.edu.br.

2 Doutoranda em Memória, Linguagem e Sociedade (UESB); Mestre em História (UNEB). Professora no Curso de Direito das Faculdades Santo Agostinho de Vitória da Conquista. leila.mussi@vic.fasa.edu.br.

3 Especialista. Advogada do NPJ e Professora no Curso de Direito das Faculdades Santo Agostinho de Vitória da Conquista. sherley.santos@vic.fasa.edu.br.

4 Especialista. Coordenadora, Advogada e Professora do Núcleo de Prática Jurídica das Faculdades Santo Agostinho de Vitória da Conquista. silvana.silva@vic.fasa.edu.br.

## ENSINO BASEADO EM PROJETOS REAIS DE ENGENHARIA E APLICAÇÃO DE LABORATÓRIO PRÁTICOS REMOTOS

SILVA, R.B.S<sup>1</sup>; OLIVEIRA, H.L.O<sup>2</sup>; BERALDO, B.O.B<sup>3</sup>; VIEIRA, V.E.L<sup>4</sup>; VELOSO, C.S.M<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo realizar o estudo de uma bancada remota didática nas aulas de Automação Industrial em época de pandemia da COVID-19 e sugerir melhorias no processo de ensino com bancadas remotas, visando despertar o interesse dos acadêmicos pelas aulas práticas que antes eram realizadas na faculdade, e no contexto pandêmico no conforto do domicílio. Por conseguinte, o aluno poderá fazer a associação das aulas teóricas, conteúdo aprendido conceitualmente, à prática remota, além de conhecer e familiarizar-se com os componentes dessa. O foco central deste estudo é o aeroestabilizador, no qual o aluno consegue visualizar virtualmente e entender de maneira prática alguns conteúdos diretamente de domicílio, pois se encontra em quarentena comunitária devido ao risco de contaminação pelo novo coronavírus. Diante disso, notou-se que o contato do aluno com a prática remota é fundamental para a sua formação e construção do seu conhecimento em automação industrial.

**Palavras-chave:** Ensino baseado em projetos. Remoto. Aulas práticas.

---

1 Mestre em Modelagem Computacional e Sistemas. Engenheiro e Professor. UNIFIPMoc. E-mail: [rodrigo.silva@professor.unifipmoc.edu.br](mailto:rodrigo.silva@professor.unifipmoc.edu.br) - Membro do grupo de pesquisa GEPADI.

2 Mestrando em Administração. Engenheiro e Coordenador de Engenharia UNIFIPMoc. E-mail: [helder.oliveira@professor.unifipmoc.edu.br](mailto:helder.oliveira@professor.unifipmoc.edu.br)

3 Engenheira Mecatrônica UNIFIPMoc. E-mail: [Beraldo.barbara26@yahoo.com](mailto:Beraldo.barbara26@yahoo.com)

4 Mestranda em Educação pela UNIMONTES. Especialista em Metodologias Ativas pela UNIFIPMoc. Advogada e Professora. UNIFIPMoc.. E-mail: [vania.vieira@professor.unifipmoc.edu.br](mailto:vania.vieira@professor.unifipmoc.edu.br)

5 Doutora em Direito pela PUC Minas. Mestre em Direito pela UFSC. Advogada, professora e coordenadora do Curso de Direito. UNIFIPMoc e UNIMONTES. E-mail: [direito@unifipmoc.edu.br](mailto:direito@unifipmoc.edu.br)

## MÉTODOS ATIVOS APLICADOS NO ENSINO SUPERIOR

**REIS, Tyellen Sany Cruz dos<sup>1</sup>; SENA, Geane Cássia Alves<sup>2</sup>; ROSA, Igor Ramos<sup>3</sup>; PINHEIRO, Thaisa De Almeida<sup>4</sup>; IVO, Naiara Vieira Silva<sup>5</sup>**

**Resumo:** Para facilitar e potencializar a aprendizagem dos estudantes de cursos de graduação, os professores devem utilizar durante as suas aulas estratégias didáticas que favoreçam a aprendizagem significativa dos conteúdos que circulam no espaço acadêmico. Nessa perspectiva, este artigo tem como objetivo apresentar alguns métodos ativos que podem contribuir com o processo de aprendizagem de estudantes do ensino superior. Sabe-se que há uma grande quantidade de métodos ativos que podem ser aplicados no contexto da sala de aula em instituições de ensino superior, neste estudo foram apresentados as mais utilizadas em cursos de graduação, sendo eles o Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), Mapa Mental, Mapa Conceitual, Gamificação e Sala de Aula Invertida. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura com base em teóricos que discutem sobre as metodologias ativas e sua aplicação na sala de aula, como Buzan (2009), Filatro e Cavalcanti (2018), Novak e Cañas (2010), Moran (2015), Valente (2017), entre outros. Após a realização deste estudo, observou-se que os métodos ativos Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), Mapa Mental, Mapa Conceitual, Gamificação e Sala de Aula Invertida são algumas ferramentas, entre os vários métodos ativos existentes, que possibilitam ao professor estimular a participação ativa dos estudantes e, conseqüentemente, propiciar a sua própria construção de conhecimentos, uma vez que os alunos se tornam atores do seu próprio processo de aprendizagem. Ressalta-se ainda uma melhoria na criticidade dos estudantes, refletindo em mudanças significativas em suas atitudes, já que o aluno passa a compreender sua

---

1Mestra. Analista Educacional. Afya Educacional. tyellen.reis@afya.com.br.

2Doutora. Professora. Faculdade Santo Agostinho. geane@fasa.edu.br.

3Mestre. Professor. Faculdade Santo Agostinho. igorr@fasa.edu.br.

4Mestra. Professora. Faculdade Santo Agostinho e Unifipmoc. thaisaa@fasa.edu.br.

5Mestra. Professora. Faculdade Santo Agostinho. naiaraivo@fasa.edu.br .

função ativa de aprendizagem. É notório é que o ensino tradicional cede cada vez mais espaço aos métodos ativos, tendo em vistas seus resultados positivos na aprendizagem do aluno.

**Palavras-chave:** Prática Docente. Ensino Superior. Métodos Ativos. Aprendizagem.

## MODELOS DIDÁTICOS NAS AULAS DE EMBRIOLOGIA NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS INOVADORAS USANDO METODOLOGIA ATIVA

OLIVEIRA, Évelin Santos<sup>1</sup>; HALA, Theo Rocha<sup>2</sup>; CAMPOS FILHO, Pedro Costa<sup>3</sup>

**Resumo:** Métodos tradicionais usam a transmissão dos conteúdos partindo do professor, dessa forma, metodologias ativas são mais transformadoras. As metodologias ativas propõem estímulos na aprendizagem crítico-reflexivo em que o educando participa ativamente do próprio aprendizado. Objetivou-se estimular os alunos utilizando massa de modelar e o Aprendizado em Pequenos Grupos. A promoção do uso da metodologia ativa proporcionou a compreensão do assunto, socialização e contribuiu para o pensamento crítico e reflexivo do aluno.

**Palavras-chave:** Metodologia ativa. Estratégia pedagógica. Inovação.

---

<sup>1</sup> Pós-Doutora em Epidemiologia. Professora e Coordenadora Adjunta, FASA, Faculdade Santo Agostinho, Itabuna, [BA.evelin.oliveira@itabuna.fasa.edu.br](mailto:BA.evelin.oliveira@itabuna.fasa.edu.br).

<sup>2</sup> Estudante de Licenciatura em Filosofia, UESC, Universidade Estadual de Santa Cruz. Técnico-Administrativo, FASA, Faculdade Santo Agostinho, Itabuna, BA. [theo.hala@itabuna.fasa.edu.br](mailto:theo.hala@itabuna.fasa.edu.br).

<sup>3</sup> Doutor em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos. Professor e Coordenador Geral, FASA, Faculdade Santo Agostinho, Itabuna, BA. [pedro.campos@itabuna.fasa.edu.br](mailto:pedro.campos@itabuna.fasa.edu.br).

**O USO DA AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO FORMATIVO COMBINADO  
COM METODOLOGIAS ATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA  
DESENHO EM UM CURSO DE ENGENHARIA**

**TODARO, R.H.<sup>1</sup>; LEBRÃO, G.W.<sup>2</sup>**

**Resumo:** Este trabalho objetiva apresentar uma estratégia que combina metodologias ativas com uma sequência de avaliações a fim de potencializar o processo de construção de conhecimento sobre perspectiva isométrica. As rubricas e o *feedback* orientado foram ferramentas imprescindíveis a esse processo, que se mostrou capaz de oferecer experiências de aprendizagem em diferentes níveis da Taxonomia de Bloom.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas. Avaliação. Rubricas. Taxonomia de Bloom. Perspectiva Isométrica.

---

<sup>1</sup>Professor Mestre Rafael Hauckewitz Todaro. CEUN-IMT, Instituto Mauá de Tecnologia. [rafael.todaro@maua.br](mailto:rafael.todaro@maua.br)

<sup>2</sup> Professor Doutor Guilherme Wolf Lebrão. CEUN-IMT, Instituto Mauá de Tecnologia. [guinet@maua.br](mailto:guinet@maua.br)

## O USO DOS JOGOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS: UM ESTUDO DE CASO

Márcio Lobosque Senna Neves<sup>1</sup>; Rafael Leite Nogueira<sup>2</sup>; Júnior Moura Malaquias<sup>3</sup>;  
Monique Terra e Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente estudo parte do contexto em que a contemporaneidade é dominada por ferramentas tecnológicas e relações cada vez mais digitais. Nesse novo cenário, a utilização de novas metodologias de ensino se torna essencial para a evolução e otimização das relações de ensino-aprendizagem. Diante disso, essa pesquisa tem como norte a busca por identificar e apontar as vantagens do uso de jogos como ferramenta que favoreça o desenvolvimento dos estudantes em relação aos conteúdos abordados nas ementas dos planos de ensino das disciplinas de gestão de pessoas. Os jogos, por terem uma natureza lúdica, provocam reações conscientes e inconscientes nos participantes, permitindo a quem estiver avaliando, mensurar reações involuntárias, que podem ser contrastadas com informações pré-recebidas. Desse modo, a pesquisa abarca como objetivo a apresentação de jogos e como a gamificação podem ser utilizados no curso da graduação em Administração como método de ensino para os estudantes matriculados nas disciplinas. Para atender o objetivo proposto, foi realizado um estudo de caso na disciplina de Gestão de Pessoas, do curso de Administração, de uma instituição privada. A partir dele foi possível perceber que as experiências com jogos em sala de aula somam diretamente ao processo de compressão do conteúdo, ao oferecer inúmeras oportunidades de interação entre docentes e discentes, promovendo a correlação das teorias e práticas empresarias simuladas pelos jogos propostos. Por fim, pode-se perceber que

---

<sup>1</sup>Mestre em Administração. Professor no curso de Administração. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. [marcio.neves@uniptan.edu.br](mailto:marcio.neves@uniptan.edu.br)

<sup>2</sup>Mestre em Sustentabilidade. Professor no curso de Administração e Ciências Contábeis. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. [rafael.nogueira@uniptan.edu.br](mailto:rafael.nogueira@uniptan.edu.br)

<sup>3</sup>Mestre em Administração. Professor no curso de Administração. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. [junior.malaquias@uniptan.edu.br](mailto:junior.malaquias@uniptan.edu.br)

<sup>4</sup>Mestre em Administração. Professor no curso de Administração. Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves. [monique.silva@uniptan.edu.br](mailto:monique.silva@uniptan.edu.br)

constantes experimentos abordados em metodologias ativas de impacto comportamental têm apresentado uma considerável aceitação e assimilação dos discentes se comparada às tradicionais aulas expositivas, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, interativo e construtivo.

**Palavras-chave:** Gameificação. Metodologias Ativas. Ensino-Aprendizagem. Jogos.

## OFICINAS DA OAB: UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA POR MEIO DO ENSINO HÍBRIDO E DA SALA DE AULA INVERTIDA

VIEIRA, V.E.L<sup>1</sup>; VELOSO, C.S.M<sup>2</sup>

**Resumo:** O Curso de Direito do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc com o intuito de aprimorar o processo de ensinagem e desenvolver nos acadêmicos habilidades para formar profissionais capazes de propor soluções para resolução de conflitos por meio de uma aprendizagem significativa baseada em uma formação por competências, iniciou no ano de 2015 um projeto intitulado “Oficinas da OAB, ENADE e concursos públicos”. Nessa perspectiva, o presente trabalho objetiva analisar o desenvolvimento dessas oficinas com foco na OAB e relatar sua contribuição no processo de ensinagem no Curso de Direito. Para isso, utilizou-se pesquisa de caráter qualitativo, exploratório e descritivo baseada em técnicas de pesquisa bibliográfica. Além da observação direta da realidade por meio da vivência dos professores e da coordenadora do Curso de Direito UNIFIPMoc. Com o desenvolvimento do trabalho, observou-se, que o processo de ensinagem, em especial, nas oficinas da OAB segue três momentos fundamentais: a mobilização para o conhecimento, a construção do conhecimento e a elaboração da síntese do conhecimento. Constatou-se que os professores assumem o papel de mediador e de condutor do processo de ensinagem e o estudante se torna o protagonista na construção do conhecimento. Percebeu-se que a inserção do ensino híbrido e da sala de aula invertida com o intermédio dos professores responsáveis pelo processo de ensinagem potencializaram a construção de uma aprendizagem significativa. Por fim, é possível concluir que as Oficinas da OAB tem sido um diferencial do Curso de Direito do UNIFIPMoc na preparação dos seus acadêmicos para a aprovação do Exame de Ordem e inserção no mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Oficinas da OAB. Ensino híbrido. Sala de aula invertida. Aprendizagem significativa. Metodologias ativas de ensinagem e Educação Jurídica.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pela UNIMONTES. Especialista em Metodologias Ativas pela UNIFIPMoc. Advogada e Professora. UNIFIPMoc. E-mail: vania.vieira@professor.unifipmoc.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Direito pela PUC Minas. Mestre em Direito pela UFSC. Advogada, professora e coordenadora do Curso de Direito. UNIFIPMoc e UNIMONTES. E-mail: direito@unifipmoc.edu.br

**PROJECT BASED LEARNING: PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO NA  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**Gildo Felipe Bernardo<sup>1</sup>; Ana Paula Cunha Pereira<sup>2</sup>**

**Resumo:** A pesquisa aborda a temática de uma das dimensões da política pública de educação voltada para a formação de docentes, cujo propósito é a intervenção na modalidade de Jovens e Adultos na Educação Básica – EJA. O objetivo proposto foi ampliar a oferta de estratégias didáticas para docentes que atuam em cursos de Licenciatura e na educação de jovens e adultos. O método utilizado foi qualitativo e levou em consideração e três elementos: a) busca pelo conhecimento e prática dos participantes, b) interações que permeiam determinado fenômeno; c) formas de lidar com os fenômenos relativos a um campo específico. Os resultados obtidos por meio de levantamento de dados realizados por meio da Revisão integrativa de Literatura e pelos questionários semiestruturados, permitiram confirmar que a necessidade de pensar o lugar da temática EJA nos cursos de formação docente. Como consideração final compreendemos que o emprego de tecnologias no processo de ensino aprendizagem vai ao encontro das discussões em torno das metodologias ativas, sobretudo a operacionalização do ensino híbrido.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Baseada em Projetos. Educação de Jovens e Adultos. Formação docente. Produto Técnico Tecnológico.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. Docente na Educação Básica e Pedagogo no Ensino Superior. Centro Universitário de Volta Redonda. [bernardo.gildo@gmail.com](mailto:bernardo.gildo@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Educação Física. Docente atuante no ensino, pesquisa (stricto sensu) e extensão universitária. Inst. Centro Universitário de Volta Redonda. [ana.paula@foa.org.br](mailto:ana.paula@foa.org.br)

## **Iniciação científica.**

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CURSO DE MEDICINA DE UMA FACULDADE PARTICULAR EM PALMAS-TO

**Aline Aires Aguiar<sup>1</sup>; João Victor Morais Silva<sup>2</sup>; Antonio Vyctor de Pádua Ribeiro<sup>3</sup>; César  
Auladino Leite Filho<sup>4</sup>; Jordana Lucio Garcia<sup>5</sup>**

**Resumo:** Há uma tendência crescente a envolver os alunos de graduação das escolas médicas em programas de pesquisa e iniciação científica e isso corresponde a uma expectativa por parte dos estudantes. O intuito desse trabalho foi relatar as experiências vivenciadas pelos estudantes de medicina na faculdade ITPAC em Palmas-TO que realizaram projeto de iniciação científica. A pesquisa é considerada um dos ambientes mais fecundos para a aprendizagem, por sair dos modelos de ensino centrados na transmissão. A iniciação científica é uma atividade complementar à formação inicial do estudante que desenvolve habilidades que serão utilizadas tanto no ambiente acadêmico como profissional. Ao participar deste processo o estudante aprendeu métodos e técnicas de pesquisa, desenvolveu pensamento crítico-reflexivo, e habilidades para a investigação científica. A proposta foi iniciar o ensino dos conceitos de fitoquímica relacionando com a disciplina extracurricular de Fitoquímica, mostrando aos alunos que a fitoquímica pode fazer parte da terapêutica utilizada na medicina. Foram realizados diversos experimentos, utilizando plantas do cerrado. A reação dos alunos por se envolverem em atividades científicas foi entusiasmante, pois não haviam vivenciado ainda essa experiência. Durante o projeto foram realizados experimento como: produção de extrato de plantas; observação da ação antioxidante desses extratos; bem como experimentos de ação bactericida dos mesmos extratos. Os experimentos iniciais, como extração e produção dos extratos, foram realizados na Universidade Federal do Tocantins (UFT), em uma parceria

---

<sup>1</sup> Doutora em Biotecnologia Mestre em Imunologia. Biomédica, Professora do curso de Medicina. Faculdade ITPAC-Palmas. [aline.aguiar@itpacpalmas.com.br](mailto:aline.aguiar@itpacpalmas.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de medicina. Faculdade ITPAC-Palmas. [joaovictorms01@gmail.com](mailto:joaovictorms01@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de medicina. Faculdade ITPAC-Palmas. [vyctorribeiro95@gmail.com](mailto:vyctorribeiro95@gmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de medicina. Faculdade ITPAC-Palmas. [cesarfilholider@hotmail.com](mailto:cesarfilholider@hotmail.com)

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de medicina. Faculdade ITPAC-Palmas. [garcia.jordana04@gmail.com](mailto:garcia.jordana04@gmail.com)

com a mesma e posteriormente os demais experimentos foram realizados no Laboratório de Multiestações da faculdade ITPAC-Palmas. A oportunidade de realizar pesquisa científica foi essencial para os acadêmicos, pois através de atividades práticas o interesse pelo aprendizado fica mais atrativo e o aluno consegue ver a ligação entre diferentes disciplinas, além da utilização dos conhecimentos adquiridos na realização de pesquisas futuras, além de ensiná-los a formular questões, rever literatura e analisar dados, tornando-os aptos para distinguir o trabalho científico de outros.

**Palavras-chave:** Iniciação científica. Fitoquímica. Plantas do cerrado.

**GESTÃO (Planejamento. Controle. Projetos  
Pedagógicos. Avaliação de Processos.  
Mudança Organizacional)**

## Planejamento Estratégico

## PANORAMA DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: 2010-2019

**Fernanda Luiza Andrade de Azevedo<sup>1</sup>; Ademilde de Oliveira Cerqueira<sup>2</sup>; Otainan da Silva Matos<sup>3</sup>; Evelin Oliveira<sup>4</sup>; Pedro Costa Campos Filho<sup>5</sup>**

**Resumo:** O Brasil é um país com profundas desigualdades regionais e sociais e o maior problema é o de garantir acesso, permanência e educação de qualidade à população. O presente artigo busca discutir as políticas educacionais desenvolvidas pelo Governo Federal, do período de 2010 a 2019, com enfoque voltado à educação superior. Trata-se de um estudo de natureza exploratória, do tipo documental, onde realizou-se um levantamento de dados secundários do Censo da Educação do Ensino Superior, no período de 2010 a 2019. Os resultados demonstraram que o país em diferentes governos passa por sucessivas pressões de mercantilização da educação superior, vigorando a privatização das universidades, enriquecimento dos grupos educacionais e má qualidade de ensino. Essas constatações auxiliaram na forma como foi e vem sendo conduzida a educação superior, e, sobretudo sinalizam para a necessidade de ruptura dessa lógica mercantil e da retomada da luta pelo investimento público no polo público.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas da Educação; Crédito Educacional; Expansão da educação superior.

## **Prestação de serviço**

## PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA ACOLHIMENTO DO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

**Patrícia Mendes dos Santos<sup>1</sup>; Eliana Campelo Lago<sup>2</sup>; Igo Yossi Lima Fonseca<sup>3</sup>; Giseuma  
Alves da Silva Cardoso<sup>4</sup>**

**Resumo:** A implementação de estratégias ativas para aprendizagem por meio da transversalidade de temas constitui ainda uma tarefa difícil e até muitas vezes subaproveitada. Contudo, quando desenvolvida, evidencia muitas possibilidades no ensino com metodologias ativas. O presente trabalho articulou conhecimentos formais da área de saúde e arquitetura direcionados para humanização e acessibilidade em espaços para idosos. **Objetivos:** Elaborar uma proposta arquitetônica para melhoria do acolhimento do idoso em uma ILPI e analisar os aspectos construtivos, funcionais e visuais necessários ao projeto arquitetônico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, descritivo, realizado em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) em Teresina, Piauí onde foram verificados os riscos ergonômicos e confrontados com a norma da ABNT NBR 9050. **Resultados:** Em cada setor da ILPI foi observada a apropriação ou não dos idosos – por meio de sinais de uso, disposição dos pertences e/ou a própria permanência ou trânsito dos residentes – e analisada a acessibilidade – deslocamento, a orientação, a comunicação e o uso. Embora a acessibilidade na ILPI pesquisada tenha sido avaliada, de uma maneira geral, negativamente, tal condição não impossibilitou a apropriação dos idosos na maior parte dos setores, sendo eles o de apoio, o de convívio interno e o íntimo. Todavia, a acessibilidade, uma vez implantada na ILPI, certamente contribui para uma melhora significativa da apropriação

---

<sup>1</sup>Mestra em Saúde da Família. Professora. Centro Universitário Uninovafapi.  
patricia.santos@uninovafapi.edu.br

<sup>2</sup>Pós-doutora em Medicina Tropical. Professora. Universidade Estadual do Maranhão. anaileogal@gmail.com

<sup>3</sup>Mestre em Saúde da Família. Professor. Centro Universitário Uninovafapi. igo.fonseca@uninovafapi.edu.br

<sup>4</sup>Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Professora. Centro Universitário Uninovafapi.  
giseuma.cardoso@uninovafapi.edu.br

de seus ambientes. Conclusão: A análise realizada na ILPI mostra que os ambientes que mais demonstraram problemas em seu uso cotidiano e necessitam de melhorias foram nos quartos. Observaram-se pequenas barreiras arquitetônicas e a necessidade de desenvolvimento de um novo arranjo espacial para o mobiliário e elementos de suporte.

**Palavras-chave:** Ambiente e acessibilidade. Arquitetura. Idoso. Saúde.



# INOVAÇÃO ACADÊMICA E APRENDIZAGEM ATIVA

RESUMOS  
23 a 25 de Março de 2022

## REALIZAÇÃO



## PATROCÍNIO



## APOIO



## EDIÇÃO

